

Recensão

"Dinossauros: Armadilha Mortal" (video)

[Octávio Mateus](#) (CICEGe/UNL e Museu da Lourinhã)

Ficha técnica

Título original: "Dino DeadTraps"
 Produtora: National Geographic
 Distribuidora em Portugal: Lusomundo
 Ano: 2008
 Tipologia: documentário vídeo (DVD)
 Tempo aproximado: 50 minutos
 Legendas e locução: Português
 Preço: DVD: aprox. 15€; BD: aprox. 30€
 Público: maiores de 6 anos
 PVP: 14,5 €

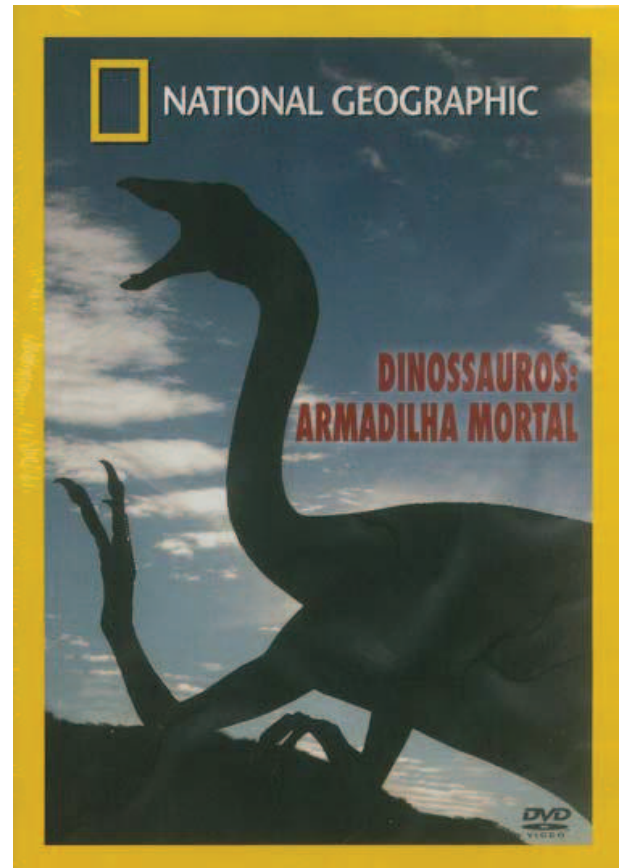
Apreciação

O documentário da National Geographic "Dinossauros: Armadilha Mortal" aborda a paleontologia de dinossauros, nomeadamente uma jazida jurássica com vários predadores descoberta na China, em Xinjiang.

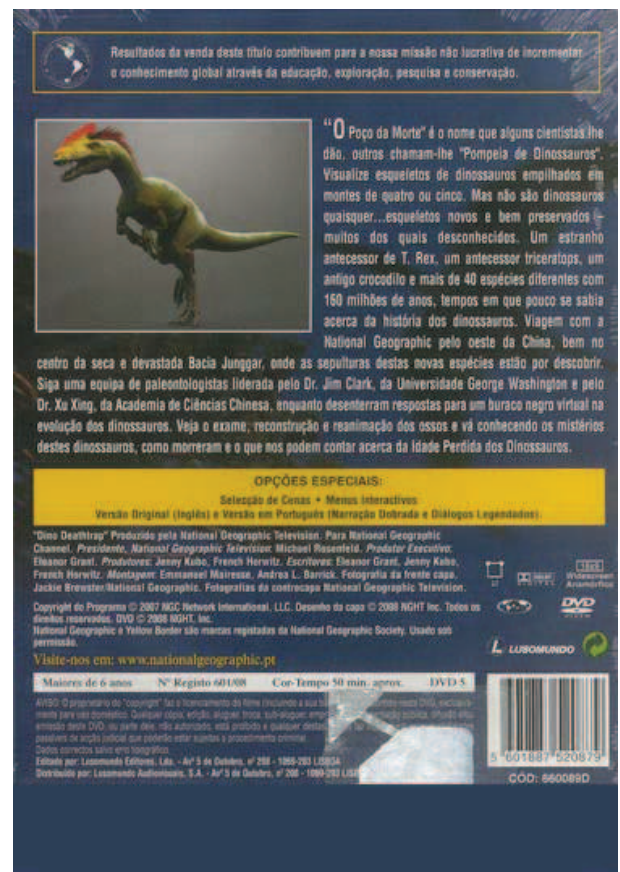
O assunto é tão interessante quão bizarro e inusitado. Como é possível haver um poço de predadores, empilhados estratigraficamente? Quais as explicações para esta tafonomia única? Trata-se de três poços com, pelo menos, 18 esqueletos de três espécies de dinossauros carnívoros do Jurássico.

A melhor faceta deste deste documentário é que é baseado em ciência de elevada qualidade, feita por alguns dos paleontólogos de dinossauros mais qualificados da actualidade: David Eberth, Xu Xing e James Clark (com índices *h* a variar entre os 21 e 32) que têm dedicado muito da sua carreira ao estudo dos dinossauros da China e Gobi (ver, por exemplo, Eberth et al., 2009, no qual participo em co-autoria). O documentário mostra com exactidão e rigor, o *modus operandi* da ciência e da paleontologia, ao seguir, de forma detectivesca os passos, experiência e argumentos que permitem deduzir conclusões científicas.

Os fósseis que resultaram da descoberta são extraordinários, e incluem dois holótipos de dinossauros terópodes: *Limusaurus inextricabilis*, um ceratossauro herbívoro com gastrólitos, e *Guanlong wucuii* um dos primeiros tiranosaurídeos. Ambas as descobertas foram alvo de artigos na prestigiada revista Nature (Xu et al, 2006, 2009).



Frente e verso da embalagem do vídeo



O formato, é contudo, demasiado sensacionalista, bem ao estilo norte-americano. Abundam, de forma exagerada, os termos dramáticos e humanizados, como “aterradores”, “pérfidos”, “homicídio”, “massacre”, “agonizantes espasmos da morte”, “convulsão da morte”, etc. Este tipo de abordagem além de ser exagerada, é sobretudo aplicável a contextos humanos, pelo que é descabido num documentário como este. Estes comentários retiram seriedade científica que um documentário desta natureza devia ter.

Outros termos mal empregues são o resultado de más traduções ou do uso de português do Brasil: “evolucionário” em vez de evolutivo, “Triássico” em vez de Triásico.

Estudos recentes (Eberth et al., 2010), não incorporados do documentário, mostram que estes poços que se transformaram em armadilhas foram pegadas de dinossauros saurópodes preenchidos com sedimentos liquefeitos que aprisionaram animais de pequeno/médio porte, que neste caso eram dinossauros carnívoros.

Bibliografia

- Eberth, D. A.; Kobayashi, Y.; Lee, Y.-N.; Mateus, O.; Therrien, F.; Zelenitsky, D. K.; Norell, M. A. (2009) - [Assignment of *Yamaceratops dorn gobiensis* and Associated Redbeds at Shine Us Khudag \(Eastern Gobi, Dorn gobi Province, Mongolia\) to the Redescribed *Javkhiant Formation \(Upper Cretaceous\)*](#). *Journal of Vertebrate Paleontology*, 29 (1), 295-302.
- Eberth, D. A.; Xing, X.; Clark, J. M. (2010) - Dinosaur death pits from the Jurassic of China. *Palaios*, 25 (2), 112-125. doi: [10.2110/palo.2009.p09-028r](#)
- Xu, X.; Clark, J. M. K.; Forster, C. A.; Norell, M. A.; Erickson, G. M.; Eberth, D. A.; Jia, C.; Zhao, Q. (2006) - A basal tyrannosauroid dinosaur from the Late Jurassic of China. *Nature*, 439, 7077, 715-718. doi: [10.1038/nature04511](#)
- Xu, X.; Clark, J. M. K.; Mo, J.; Choiniere, J.; Forster, C. A.; Erickson, G. M.; Hone, D. W. E.; Sullivan, C.; Eberth, D. A.; Nesbitt, S.; Zhao, Q.; Hernandez, R.; Jia, C.-K.; Han, F.-I.; Guo, Y. (2009) - A Jurassic ceratosaur from China helps clarify avian digital homologies. *Nature*, 459, 7249, 940-944. doi: [10.1038/nature08124](#)

Imagens extraídas do vídeo



A Sociedade Geológica de Portugal precisa de si! [Associe-se](#), e voluntarie-se para colaborar nas iniciativas promovidas pela Direcção e os Grupos de Especialidade